

Prospecção de constituintes químicos de extratos da planta *Solanum alternopinatum* (jiquiri)

Amanda L. de Andrade^{1*}, Wesley V. Moraes¹, Alexandre Horácio C. Bittencourt².

1. Estudante de IC da Fac.de Minas - FAMINAS Muriaé/MG; *amandalaviola.andrade@hotmail.com

2. Professor orientador da Fac.de Minas - FAMINAS Muriaé/MG.

Palavras Chave: *Fitoterápicos, Extração metabólica, Atividade curativa.*

Introdução

Os compostos fitoquímicos, também denominados metabólitos secundários essenciais, são identificados, selecionados e isolados de plantas para produção de medicamentos fitoterápicos (FURTADO et. al., 2015). Os fitoterápicos atualmente representam grande interesse ao setor científico em busca de produtos que apresentem caráter terapêutico de menor toxicidade, efeitos colaterais, baixo custo e atividade antimicrobiana, este último devido ao crescente número de microrganismos multir-resistentes (SOUZA et. al., 2015). As plantas medicinais da família Solanácea apresentam atividades terapêuticas comprovadas que vão desde antialérgicos a alucinógenos. A *Solanum alternopinatum* conhecida popularmente como Jiquiri, segundo conhecimento empírico apresenta forte ação sobre doenças acometidas no estômago, intestino, baço, amígdalas inflamadas, inapetência, é calmante e também combate icterícia (BRASIL, 2005). O objetivo desse estudo é realizar testes preliminares que permita identificação de compostos fitoquímicos que possam comprovar atividades curativas descritas em conhecimento empírico.

Resultados e Discussão

Para a confecção dos extratos por maceração do caule, folha e fruto do Jiquiri foram utilizados variados solventes classificados em: A (água), B (álcool 70 %), C (Pentanol e álcool 70 %), D (Acetato de etila e álcool 70 %), E (Hexano e álcool 70 %) e F (Clorofórmio, DMSO e álcool 70 %). A utilização de solventes orgânicos de polaridades diferentes foi necessária para a extração metabólica, visto que o vegetal possui tecido celular e metabólitos que varia com o órgão (SIMÕES, 2004). O extrato seco para a prospecção de constituintes químicos foi obtido por secagem em estufa a seco Quimis Q_314M122 a 50° C. Essa temperatura permitiu a remoção do meio extrator sem perda dos constituintes químicos da planta. Nos testes foram identificados no caule, folha e fruto de modo geral: Depsídeos e Depsídonas; Esteróides e Triterpenóides; Fenóis e taninos; Alcalóides; Saponinas; Ácidos orgânicos; Açúcares redutores e Proteínas e aminoácidos; esses compostos conferem a planta atividade antimicrobiana, antitumoral, anti-inflamatória, antioxidante, antiviral; as saponinas garantem atividade anti-helmíntica e expectorante e os alcalóides hormônios reguladores de crescimento e inibidores de germinação (CARVALHO, 2005). Estudos como o de PEREIRA (2013) Sobre a planta *Solanum cernuum* (Folha de onça) encontraram metabólitos especiais, tais como: esteróides e triterpenos, cumarinas, flavonoides, açúcares livres, alcalóides, proteínas e aminoácidos e saponinas; ARAÚJO (2010) sobre a planta *Solanum lycocarpum* encontraram os metabólitos Fenóis, taninos, Alcalóides, Saponinas e Esteróides e Coutinho

(2009) sobre os extratos metanólico de *Solanum granulosoleprosum*, *Solanum paniculatum*, *Solanum mauritianum* e *Solanum torvum* resultou na identificação de ácidos graxos e esteróides e em *Solanum torvum* além desses foi identificado alcalóides. Esses estudos assim como a presente pesquisa demonstra a relevante atividade curativa da família solanáceas, rica em metabólitos fitoquímicos.

Conclusões

Os compostos fitoquímicos identificados conferem a planta um amplo caráter curativo, que confirma sua possível eficiência relatada em conhecimentos empíricos sobre o tratamento de diversas patologias.

ARAÚJO, M.G.F.; CUNHA, W.R.; VENEZIANI, R.C.S. **Estudo fitoquímico preliminar e bioensaio toxicológico frente a larvas de *Artemia salina* Leach. de extrato obtido de frutos de *Solanum lycocarpum* A. St.-Hill (Solanaceae).** Rev Ciênc Farm Básica Apl. v.31, n. 2, p. 205-209, 2015.

BRASIL, **Divisão de Folclore em 1979, Medicina Popular**, 2005. Disponível em:<<http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img/site/MedicinaPopular10.10.05.pdf>> acesso: 14/03/2016.

CARVALHO, José C. T.; **Formulário Médico-Farmacêutico de Fitoterapia.** São Paulo, SP: Pharmabooks, 2° Ed., 2005.

COUTINHO, E. M. O.; BARBI, N. S.; LEITÃO, S. G. **Estudo fitoquímico e de atividade biológica de espécies de *Solanum* (Solanaceae).** Rio de Janeiro : UFRJ, Faculdade de Farmácia, 2009.

FURTADO, J. M.; AMORIM, A. S.; FERNANDES, M. V.M.; OLIVEIRA, M. A. S. **Atividade Antimicrobiana do Extrato Aquoso de *Eucalyptus globulus*, *Justicia pectoralis* e *Cymbopogon citratus* Frente a Bactérias de Interesse.** UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde., v.17, n.4, p. 233-7, 2015.

PEREIRA, I. S. P.; **Perfil fitoquímico e potencial de atividade antioxidante de *Solanum cernuum* (folha de onça).** Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, março de 2013.

SIMÕES, M. O.; GUERRA, M. P. et. al.. **Farmacognosia: da planta ao medicamento.** 5ed. Ver. Ampl., Porto Alegre / Florianópolis: Ed. UFRGS/ Ed. UFSC; 2004.

SOUZA, A. P. O.; OLIVEIRA, R. M.; OLIVEIRA, S. F.; FORTUNA, J. L. **Atividade antimicrobiana dos sumos de alecrim, aroeira, guiné e mastruz sobre *Staphylococcus aureus* e *Escherichia*.** Scientia plena., v. 11, n. 07, 2015.